



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE SECRETARIADO EXECUTIVO**

RAFAELA DE FREITAS CERQUEIRA

**A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NOS CURSOS DE
GRADUAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA DE
MONITORIA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO DA UFS**

São Cristóvão, SE

2023

RAFAELA DE FREITAS CERQUEIRA

**A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NOS CURSOS DE
GRADUAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA DE
MONITORIA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO DA UFS**

Trabalho de conclusão de curso de graduação em Secretariado Executivo, Universidade Federal de Sergipe, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Secretariado Executivo.

Orientadora: Profa. Dra. Flavia Lopes Pacheco.

São Cristóvão, SE

2023

RAFAELA DE FREITAS CERQUEIRA

**A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NOS CURSOS DE
GRADUAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA DE
MONITORIA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO DA UFS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Secretariado Executivo.

São Cristóvão, 05 de outubro de 2023.

Banca Examinadora

Flávia Lopes Pacheco – Orientadora _____
Doutora em Educação pela Universidade Federal de Sergipe no PPGED/UFS.
Universidade Federal de Sergipe.

Sueli Maria da Silva Pereira _____
Doutora em Desenvolvimento Regional e Urbano pela Universidade Salvador,
UNIFACS, Brasil.
Universidade Federal de Sergipe.

Diego Fiel Santos _____
Doutor em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.
Universidade Federal de Sergipe

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me guiar, me dar sabedoria, força, saúde e coragem, sempre me protegido durante toda a minha trajetória.

A Dona Lisete, minha amada mãe, que sempre me incentivou em tudo, sempre fazendo o possível e o impossível para que eu não parasse de estudar e seguir meus sonhos, sei que o amor dela foi uma força motriz para que eu não desistisse de nada até hoje. A minha irmã Tatiane que sempre esteve me dando apoio e por acreditar que eu conseguiria, e que posso chegar em qualquer lugar.

Agradeço também a minha avó Devandir, que hoje não está mais entre nós, mas tenho a certeza que de onde ela estiver, ela está sorrindo toda orgulhosa. Aos meus familiares, em especial as mulheres da Família Freitas,

Não posso deixar de agradecer a minha melhor amiga Luana, que escutou meus desabafos, esteve comigo nas crises de ansiedade e me incentivou a não desistir de algumas coisas.

Estendo meus agradecimentos a todos os professores do departamento do curso de Secretariado Executivo, em especial a minha orientadora Flávia Lopes Pacheco, que sempre me incentivou e que não permitiu que eu desistisse deste trabalho, a professora Sueli e aos demais professores e profissionais que me guiaram durante essa jornada.

Ao meu grupo privado de amigos da UFS, Ana Karen, Nayane, Karolayne e Douglas, por dividir a jornada da graduação com vocês, tornou tudo mais leve, engraçado e cheia de aprendizado. As minhas colegas de trabalho da Inovare, em especial a tia Larissa e a Roberta, obrigado por todos os ensinamentos, por deixar minhas manhãs mais leves e cheias de significado. Agradeço também a todas as minhas colegas do setor de aquisição, pelas risadas sem garantia, pelos ensinamentos, pelo apoio e por sempre acreditarem que eu conseguiria.

Por fim, gratidão a todos que contribuíram direta ou indiretamente e torceram para a realização desse trabalho.

Obrigada!

Não importa o quanto você vá
devagar desde que não pare.
(Confúcio)

CERQUEIRA, Rafaela de Freitas. **A Contribuição da Monitoria nos Cursos de Graduação: Um Estudo de Caso do Programa de Monitoria do Campus São Cristóvão da UFS.** Orientador(a): Flavia Lopes Pacheco. 2023 (60) f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Secretariado Executivo) – Departamento de Secretariado Executivo, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023.

RESUMO

A monitoria é um programa didático-pedagógico promovido pelas instituições de ensino superior, cujo objetivo é melhorar a qualidade do ensino e o aperfeiçoamento profissional e acadêmico. Nesse programa, discentes mais adiantados em sua graduação e com supervisão de um orientador transmitem seus conhecimentos adquiridos durante a sua graduação aos alunos monitorados, contribuindo assim no processo de ensino-aprendizagem. Diante do cenário ocasionado pela pandemia da Covid-19, foram adotados diferentes métodos de ensino pelas instituições educacionais do mundo e o ensino remoto foi adotado como estratégia para continuação dessas atividades. A presente pesquisa tem como objetivo analisar a contribuição acadêmica da monitoria para os monitores do campus São Cristóvão durante o ensino remoto. Além disso, foram formulados objetivos específicos que incluem descrever o funcionamento da monitoria do Campus São Cristóvão durante o ensino remoto, analisar a percepção dos monitores sobre a influência da monitoria em suas formações profissionais e acadêmicas, e identificar os aspectos positivos e negativos no processo de ensino-aprendizagem durante a monitoria no ensino remoto. A abordagem metodológica utilizada na pesquisa é de caráter descritivo com abordagem quanti-quanti. Para obter os dados necessários, foi utilizado o método de estudo de caso, que visa alcançar os objetivos propostos no trabalho e conhecer mais sobre as características da monitoria. Em conclusão, notou-se que a monitoria durante o ensino remoto foi considerada uma boa experiência, por permitir que os monitores colocassem em prática seus conhecimentos, auxiliassem os alunos e aprendessem mais, além de proporcionar uma diversidade de experiências.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Ensino - Aprendizagem. Monitoria.

CERQUEIRA, Rafaela de Freitas. **The Contribution of Monitoring to Undergraduate Courses: A Case Study of the Monitoring Program at the UFS São Cristóvão Campus.** Advisor: Flavia Lopes Pacheco. 2023. (60) s. Completion of course work (Bachelor in Executive Secretariat) – Department of Executive Secretariat, Federal University of Sergipe, São Cristóvão, 2023.

ABSTRACT

Mentoring is a didactic-pedagogical program promoted by higher education institutions, the aim of which is to improve the quality of teaching and professional and academic development. In this program, students who are more advanced in their degree and are supervised by an advisor pass on their knowledge acquired during their degree to the students being monitored, thus contributing to the teaching-learning process. Faced with the scenario caused by the Covid-19 pandemic, different teaching methods have been adopted by educational institutions around the world and remote teaching has been adopted as a strategy to continue these activities. The aim of this research is to analyze the academic contribution of monitoring for monitors at the São Cristóvão campus during remote teaching. In addition, specific objectives were formulated which include describing how the São Cristóvão Campus tutoring program works during remote teaching, analyzing the tutors' perception of the influence of tutoring on their professional and academic training, and identifying the positive and negative aspects of the teaching-learning process during tutoring in remote teaching. The methodological approach used in the research is descriptive with a quantitative approach. To obtain the necessary data, the case study method was used, which aims to achieve the objectives proposed in the work and learn more about the characteristics of monitoring. In conclusion, it was noted that monitoring during remote teaching was considered a good experience, as it allowed monitors to put their knowledge into practice, help students and learn more, as well as providing a diversity of experiences.

Keywords: Remote Teaching. Teaching - Learning. Monitoring.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Sexo	33
Gráfico 2 – Faixa Etária	33
Gráfico 3 - Cidade onde residem	33
Gráfico 4 – Semestre de ingresso na UFS.....	34
Gráfico 5 - Plataforma(s) utilizadas para atendimento, orientação ou dúvidas	39
Gráfico 6 - Onde você aprendeu a usar as plataformas	41
Gráfico 7 - Os orientadores deram suporte.	43
Gráfico 8 – Frequência de atendimento dos alunos	45
Gráfico 9 –Dificuldades no atendimento ou disponibilidade de horário.....	45
Gráfico 10 – Motivo(s) para atuar como monitor	49

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Curso e disciplina que atuou como monitor.	35
Quadro 2 - Como o orientador auxiliou nas atividades de monitoria.	44
Quadro 3 - Fale sobre a sua experiencia como monitor durante a pandemia e a importância da monitoria para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional.	49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – A partir de que período você atuou como monitor.....	35
Tabela 2 - Modalidade de monitoria	36
Tabela 3 - Em que semestre você atuou como monitor	36
Tabela 4 – Ações da monitoria durante o ensino remoto.....	38
Tabela 5 – Em relação ao ambiente de monitoria e funções como monitor (marcar apenas uma opção por linha).	41
Tabela 6 – Quais as contribuições da monitoria para seu processo de ensino-aprendizagem?.....	47

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Ciências Exatas e Tecnologia
CCAA	Centro de Ciências Agrárias Aplicadas
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
DELIB	Departamento de Licenciaturas e Bacharelados
OMS	Organização Mundial da Saúde
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
UFS	Universidade Federal de Sergipe

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	14
1.1	OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS	16
1.2	JUSTIFICATIVA.....	17
2	REFERENCIAL TEÓRICO	19
2.1	PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	19
2.2	MONITORIA	21
2.3	PROGRAMA DE MONITORIA DA UFS.....	24
2.4	MONITORIA DURANTE O ENSINO REMOTO	25
3	METODOLOGIA.....	29
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	32
4.1	BLOCO I - PERFIL DOS MONITORES DA UFS.....	32
4.2	BLOCO II - O PROGRAMA DE MONITORIA DURANTE O ENSINO REMOTO ..	37
4.3	BLOCO III - AMBIENTE E FUNÇÕES DO MONITOR(A)	41
4.4	BLOCO IV – CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DO MONITOR(A).	47
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
	REFERÊNCIAS	53
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS MONITORES DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO	56

1 INTRODUÇÃO

A educação no mundo tem passado por diversas mudanças devido aos avanços da ciência, pesquisa, tecnologias da informação e da comunicação. Com a evolução da forma de ensinar e aprender, as instituições educacionais estão constantemente em busca de renovação, mudando suas estratégias de ensino, elaborando novas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, de modo a romper o formato do ensino tradicional, a partir de práticas pedagógicas que estimulem a resolução de problemas e que promova debates, fazendo assim que os alunos sejam incentivados a ter um papel mais ativo e participativo na sua educação, procurando autonomia no seu ensino-aprendizagem (Paiva, 2016).

Diante do contexto atual, o processo de ensino aprendizagem passou por diversas mudanças, principalmente diante do cenário pandêmico ocasionado pela Covid-19. Neste período foi adotado em todo o país o isolamento social, recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a fim de diminuir a taxa de transmissão do vírus. Isto resultou na adoção de novas práticas, como o sistema de ensino remoto, já que o ensino presencial se tornou inviável devido aos altos índices de contágio causados pelo vírus Sars-Cov-2 no país (Tsutida et al., 2022).

Dessa forma, as instituições de ensino superior tiveram que se organizar e se adequar de forma emergencial, adotando o ensino remoto, que utiliza ferramentas da tecnologia da informação, como forma de oferecer a mesma qualidade de ensino das aulas presenciais (Moreira et al., 2020).

Nesse sentido, “as instituições de ensino precisaram se reestruturar para enfrentar os novos desafios do processo de ensino e aprendizagem” (Ferreira et al., 2020, p. 20). E, com tais mudanças, aconteceram diversas modificações nos formatos de ensino-aprendizagem, novas metodologias de ensino e educação surgiram, diversas ferramentas foram implementadas a fim de manter a qualidade e continuidade do ensino e educação (Tsutida et al., 2022).

Segundo Tsutida et al. (2022), essas modificações também se expandiram para o programa de monitoria, viabilizando a continuidade das atividades propostas pelas instituições. A monitoria é uma atividade pedagógica de apoio ao ensino, na qual discentes mais adiantados em sua graduação e, com supervisão de um orientador,

transmitem seus conhecimentos adquiridos durante a graduação aos alunos monitorados, contribuindo assim no processo de ensino-aprendizagem (Frison; Moraes, 2010).

Para Lins (2007), a monitoria contribui positivamente na vida acadêmica dos envolvidos, ao possibilitar, por meio da parceria existente entre docente e monitor, melhorar a qualidade do ensino da disciplina, a possibilidade de aplicar novas técnicas e métodos de ensino, como também incentivar a pesquisa acadêmica, promovendo a assim, a prática da teoria aprendida em sala de aula com o exercício da monitoria.

Na pesquisa realizada por Gonçalves et al. (2021), os autores destacam que o programa de monitoria contribui para os discentes desenvolverem suas capacidades cognitivas, de forma que estimule o modelo relacional, interativo e afetivo. Os autores ressaltam que o programa de monitoria desempenha um papel fundamental ao proporcionar um ambiente facilitador para a aprendizagem de todos os envolvidos, pois auxilia os estudantes a superarem obstáculos como problemas, bloqueios e dificuldades internas que podem limitar sua capacidade de aprender.

Além disso, os programas de monitoria permitem o acompanhamento personalizado dos discentes, levando em consideração seu ritmo de aprendizagem e progressos, bem como suas dificuldades individuais e coletivas.

Pode-se dizer então que, o programa de monitoria é uma importante oportunidade para que os alunos monitores desenvolvam suas competências e habilidades que juntamente com orientação do professor, poderá agregar no processo de ensino-aprendizagem dos discentes, auxiliando na preparação das aulas, nos debates de assuntos, auxiliando nas dúvidas dos alunos, podendo assim, colocar em prática seu conhecimento e compartilhando suas experiências com os alunos monitorados.

Na Universidade Federal de Sergipe (UFS), o programa de monitoria é coordenado pela Pró-Reitoria de graduação (PROGRAD) e regulamentado pela resolução n.º 08/2019/CONEPE e 04/2018/CONSU. O programa tem como objetivo promover a melhoria no ensino-aprendizagem, complementar a formação acadêmica criando condições para o monitor desenvolver suas competências e habilidades, além de despertar o interesse pelas atividades de pesquisa e extensão e ao

magistério (Universidade Federal de Sergipe, 2019).

Desta forma, a presente pesquisa busca responder à seguinte problemática: **quais foram as contribuições da monitoria acadêmica para os monitores do Campus São Cristóvão durante o ensino remoto?**

O interesse por esse tema surgiu a partir da observação do programa de extensão da Universidade Federal de Sergipe (UFS), com destaque para o programa de monitoria.

Esta pesquisa foi dividida em cinco seções. A primeira seção, trata-se da introdução, a qual busca descrever o desenvolvimento da pesquisa. Em seguida, apresenta-se o referencial teórico, onde são expostos os principais conceitos, definições e os conhecimentos adquiridos que serviram de base para a realização do trabalho. A terceira seção aborda a metodologia, na qual serão detalhados os métodos utilizados para coleta e análise dos dados obtidos por meio da aplicação do questionário. Na quarta seção, os dados obtidos são analisados e tratados. Por fim, a última seção são as considerações finais do trabalho.

1.1 OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo de uma pesquisa está diretamente vinculado à meta e resultados que se deseja alcançar. Para Gil (2002), os objetivos gerais são pontos de partida, o “para quê?” da pesquisa, o que irá direcionar para as próximas etapas que o estudo irá seguir.

Desta forma, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar a contribuição acadêmica da monitoria para os monitores do campus São Cristóvão durante o ensino remoto.

Para que possa haver subsídios suficientes para responder o objetivo geral, é necessário esclarecer e delimitar a pesquisa, dessa forma surgem os objetivos específicos. De acordo com Gil (2002), estes serão responsáveis por descrever de maneira objetiva, os conceitos e as características de um determinado grupo. Para responder o objetivo geral, formularam-se os seguintes objetivos específicos:

- a) Descrever o funcionamento da monitoria do Campus São Cristóvão durante o ensino remoto;

- b) Analisar a percepção dos monitores sobre a influência da monitoria em suas formações profissionais e acadêmicas;
- c) Identificar os aspectos positivos e negativos no processo de ensino-aprendizagem durante a monitoria no ensino remoto.

1.2 JUSTIFICATIVA

A monitoria é um programa de apoio à educação, ofertada por instituições de ensino superior, que busca proporcionar aos monitores oportunidades de aperfeiçoamento de suas competências e habilidades, compartilhamento de suas ideias e conhecimentos adquiridos durante sua trajetória acadêmica com os alunos monitorados, facilitando o ensino-aprendizagem e sendo um agente facilitador da compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula. (Galdino; Abrantes, 2019).

O interesse por esse tema surgiu a partir da observação do programa de extensão da Universidade Federal de Sergipe (UFS), com destaque para o programa de monitoria. O objetivo dessa pesquisa é analisar as contribuições da monitoria no processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitores do Campus São Cristóvão durante o ensino remoto, bem como compreender de que forma essa experiência pode influenciar positivamente ou negativamente em sua formação acadêmica.

Jesus et. al. (2012), afirmam que durante o levantamento bibliográfico da pesquisa foi possível identificar a escassez de estudos voltados à monitoria na área das Ciências Sociais e Aplicadas. Já Galdino e Abrantes (2019, p.3), ressaltam a dificuldade de encontrar pesquisas mais aprofundadas sobre o tema para serem utilizados como base teórica do estudo, principalmente, direcionado às áreas dos cursos de graduação, pois a maioria dos artigos encontrados estão voltados para a área da saúde.

Desta forma, os autores ressaltam a importância de novas pesquisas sobre o tema da monitoria, para promoverem novos conhecimentos e troca de experiências entre os diferentes programas. (Jesus et al., 2012).

Nesse sentido, o presente estudo possibilitará obter uma visão geral das atividades de monitoria nos cursos de graduação durante o ensino remoto, o que será de grande auxílio no planejamento de futuras ações nessa área. Além disso, as

informações sobre o programa de monitoria na UFS, podem oferecer subsídios para futuras pesquisas nos cursos de graduação que tenham como temática a monitoria.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica é um levantamento bibliográfico, na qual serão identificados os principais autores e publicações sobre o assunto e utilizá-las como base para sustentar teoricamente a pesquisa (Mendonça, 2015).

Neste capítulo serão apresentados os principais conceitos teóricos da pesquisa, necessário para o desenvolvimento deste estudo, portanto, serão contextualizados os seguintes tópicos: o processo de ensino-aprendizagem, monitoria, monitoria durante o ensino remoto. Os principais autores utilizados foram Jesus et al. (2012), Frison e Moraes (2010) e Tsutida et al. (2022).

2.1 PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de ensino e aprendizagem abrange diferentes definições acerca do seu conceito do que é ensino e aprendizagem. Segundo Freitas (2016), o processo de ensino pode ser definido como uma atividade que tem como objetivo a aquisição de conhecimento para outro indivíduo, de forma que agregue valor, mas para isso, é necessário que o professor como transmissor do conhecimento busque utilizar métodos e técnicas apropriadas, baseadas na necessidade do aluno, pois estas serão encaradas como uma ponte para o ensino e não como um obstáculo.

Já no processo de aprendizagem, é necessário verificar o processo de assimilação, na qual o discente sob orientação de um docente, passa a compreender, refletir e aplicar seus conhecimentos que foram obtidos durante sua trajetória acadêmica, ou seja, a aprendizagem é vista como uma forma de prática por parte dos alunos dos conhecimentos transmitidos durante uma aula ou atividade. (Freitas, 2016).

Neste sentido, Kubo e Batomé (2001) definem o processo de ensino-aprendizagem:

O processo ensino-aprendizagem é um nome para um complexo sistema de interações comportamentais entre professores e alunos. Mais do que “ensino” e “aprendizagem”, como se fossem processos independentes da ação humana, há os processos comportamentais que recebem o nome de “ensinar” e de “aprender”. Processos constituídos por comportamentos complexos e difíceis de perceber. Principalmente por serem constituídos por múltiplos componentes em interação (Kubo; Botomé, 2001).

Nesta perspectiva, pode-se dizer que o ensino-aprendizagem é um processo que envolve a colaboração de alunos e professores, Segundo Libâneo (1994, p. 90 apud Freitas, 2016) “a relação entre ensino e aprendizagem não é mecânica, não é uma simples transmissão do professor que ensina para um aluno que aprende”.

Andrade et al. (2018) destaca que, o ensino-aprendizagem é entendido por discentes e docentes como uma ferramenta que promove a troca de conhecimentos, experiências e aprendizado mútuo entre os participantes em um determinado cenário, em que se verificam diferentes relações humanas. Vilela (2008), acrescenta que a interação entre os discentes e docentes no processo de ensino-aprendizagem, mediante atitudes colaborativas e compartilhamento de responsabilidades, se transforma em uma ação conjunta, orientada para o alcance dos objetivos educacionais propostos.

Já Oliveira et al. (2015), ressaltam que, esse processo de ensinar e aprender, promove a interação entre o conteúdo formal que é transmitido pelo professor nas aulas e os conteúdos únicos, que são as vivências, histórias e experiências, tanto do docente como do discente, que são os indivíduos sujeitos do processo educativo. Nesse sentido, os autores destacam em sua pesquisa que:

A monitoria se enquadra perfeitamente neste processo, pois é um instrumento de ensino que colabora na formação do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da graduação, propiciando ao monitor a oportunidade de compartilhar (aprendendo e ensinando) seus conhecimentos com os alunos, bem como na vivência docente.

Segundo Jesus et al. (2012), os estudantes com acesso ao programa de monitoria aprendem de forma mais dinâmica, pois desenvolvem o domínio de seu próprio processo de aprendizagem (autorregulação da aprendizagem) e controle do seu processo educacional. Além disso, os alunos se deparam com um ambiente estimulante na sua aprendizagem, pois há um compartilhamento de conhecimentos entre seus colegas de curso, no qual é utilizadas metodologias e tecnologias inovadoras, nas quais tanto o monitor quanto o aluno monitorado compartilham na maioria das vezes, a mesma perspectiva e estilo de comunicação.

Na pesquisa realizada por Frizon (2016), os monitores destacaram que houve avanços significativos, tanto na aprendizagem dos alunos envolvidos, como na própria aprendizagem. Os entrevistados ressaltam que para obter um bom desempenho na

monitoria, precisam aprender a definir metas e solicitar ajuda referente aos conteúdos, essas ações promoveram a automonitorização das estratégias conforme o grupo de alunos monitorados, o que fez com que todos estivessem contentes com os resultados obtidos.

Em uma pesquisa realizada por Pereira no ano de 2009 que tem como tema “A monitoria como auxílio ao processo de ensino-aprendizagem: um estudo de caso no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, a grande maioria dos monitores (63,64%) considera a atividade de monitoria como um instrumento importante no processo de ensino-aprendizagem, pois por meio de metodologias ativas os monitores auxiliam os alunos na resolução de exercícios e no esclarecimento de dúvidas, além de desempenharem um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem dos usuários da monitoria. No entanto, para alguns monitores a atividade de monitoria ainda é um recurso de pouca importância aos discentes, ou seja, servindo somente para resolução de exercícios e estudar para as provas, não trazendo verdadeiras contribuições ao seu processo educacional.

Neste sentido, as atividades de monitoria podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos envolvidos, ao possibilitar a integração entre ensino dos alunos monitorado, monitor e professor, pois os alunos monitorados podem aprender de forma interativa e dinâmica, os monitores tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos ao explicar determinado assunto aos seus colegas, e, ao mesmo tempo, o professor pode contar com a monitoria como um auxílio pedagógico, promovendo assim um ambiente colaborativo, a troca de conhecimento e experiências entre todos os envolvidos.

2.2 MONITORIA

O programa de monitoria iniciou-se com a aprovação da Lei Federal n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968, que estabelece a reforma das normas de organização e funcionamento do ensino superior, que segundo o art. 41 estabelece que “As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.” (Brasil, 1968).

Porém, a Lei n. 5.540 foi revogada, dando lugar a Lei n. 9.394 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e conforme o art. 84º define que "os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos." (Brasil, 1996).

De acordo com Frison e Moraes (2010) a monitoria é um programa didático pedagógico, promovido pelas instituições de ensino superior, cujo objetivo é melhorar a qualidade do ensino, o aperfeiçoamento profissional e acadêmico, no qual discentes mais adiantados em sua graduação e com supervisão de um orientador transmitem seus conhecimentos adquiridos durante a sua graduação aos alunos monitorados, contribuindo assim no processo de ensino-aprendizagem.

Jesus et al. (2012) acrescentam que, o objetivo da monitoria não visa somente melhorar a qualidade do ensino dos participantes do programa, mas também estreitar o vínculo dos alunos com a instituição e despertar em alguns acadêmicos e monitores o interesse pelo magistério.

Nesse sentido, a monitoria é uma experiência essencial para os acadêmicos desenvolverem suas competências e habilidades, e para isso é necessário que eles tenham oportunidades para colocar em prática seus conhecimentos e experiências. O objetivo da monitoria é proporcionar, a estes discentes, oportunidades de aplicar seus conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da sua formação acadêmica, em vivências práticas e situações reais.

Desta forma, a monitoria busca não só contribuir para a melhoria do ensino, mas também com a formação acadêmica e profissional dos discentes monitores, segundo Nascimento et al. (2010, p. 5),

Atualmente os programas de monitoria têm se firmado no ensino universitário como uma possibilidade de aprendizagem e de prática didático-pedagógico que contribui para a formação do discente do ensino superior, possibilitando ao estudante desenvolver atividades ligadas a área de conhecimento de seu curso.

Para Galdino e Abrantes (2019) a monitoria acadêmica possibilita que o aluno monitor compartilhe seus conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, auxiliando os discentes que têm dificuldades em absorver os conteúdos ou aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos em determinado assunto, podendo assim contribuir na qualidade do ensino e proporcionando ao monitor uma experiência

prática de ensino, dando-lhe a oportunidade de descobrir se tem interesse em seguir a carreira docente.

Percebe-se então que, a monitoria contribui fortemente para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, pois estimula e reforça a pesquisa científica, como também, para aqueles que visam à docência proporciona ao discente monitor o primeiro contato com o magistério, o programa também abre espaço para o surgimento de novas perspectivas profissionais. O desejo de se tornar um monitor acaba surgindo, na maioria das vezes, após as experiências positivas adquiridas em determinadas disciplinas. (Universidade de Fortaleza, 2021).

Além disso, na pesquisa realizada por Silva (2022), menciona que a monitoria pode agir de forma transformadora na vida dos monitores, despertando o interesse pela carreira docente e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades necessárias para atuação em qualquer área profissional.

Entretanto, Duran e Vidal (2007 apud Frison; Moraes, 2010) destacam que se faz necessário investir na capacitação dos monitores, fornecendo as informações necessárias e subsídios para um bom desempenho de suas atividades. Além disso, é importante que os professores responsáveis pela disciplina monitorada estabeleçam uma supervisão e apoio a essas atividades, especialmente nas atividades relacionadas ao ensino.

Durante o ano de 2020, diante do cenário pandêmico ocasionado pela Covid-19, a monitoria passou por mudanças em suas atividades. Nesse período, houve a implementação do distanciamento social recomendados pela Organização mundial da Saúde, com o intuito de diminuir a transmissibilidade do vírus. Esse cenário incentivou a utilização de abordagens inovadoras no âmbito educacional, como o modelo de educação à distância, uma vez que o ensino em sala de aula se tornou impraticável devido aos elevados níveis de propagação do vírus SARS-CoV-2 (Tsutida et al., 2022).

Juntamente ao distanciamento social, surgiu a necessidade de reexaminar o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que estudantes tiveram que incluir em sua rotina o uso das tecnologias de informação e comunicação para manterem suas atividades acadêmicas. Tais adaptações também foram ampliadas no âmbito da monitoria acadêmica, viabilizando assim a continuidade das atividades propostas pelas instituições educacionais (Tsutida et al., 2022).

2.3 PROGRAMA DE MONITORIA DA UFS

Na Universidade Federal de Sergipe (UFS), o programa de monitoria é atualmente coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) com a Comissão Permanente de Acompanhamento da Monitoria (Copam), com o apoio das Comissões de Monitoria de cada centro e campus. Regidos pelas resoluções n.º 08 de 26 de fevereiro de 2019 do Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (Conepe) que dispõe de 26 artigos que tratam do programa e a resolução n.º 04 de 26 de janeiro de 2018 do Conselho Universitário (CONSU), o programa visa contribuir para a melhoria na qualidade do ensino e no processo de formação dos discentes (Universidade Federal de Sergipe, 2019).

Os principais objetivos do programa de monitoria na Universidade Federal de Sergipe, conforme o art. 4º são:

- I. despertar no aluno o interesse pelas atividades relacionadas com o desenvolvimento de habilidades e competências múltiplas em campos diversos e, de forma particular, no magistério;
- II. criar condições para o aluno exercitar os conhecimentos adquiridos em sala de aula;
- III. promover a melhoria do ensino de graduação através da inter-relação ensino-aprendizagem, com foco na redução das taxas de retenção e evasão;
- IV. estimular o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à sistematização do trabalho docente, e,
- V. complementar a formação acadêmica do aluno através da experiência vivenciada na atividade de Monitoria (Conepe, 2019).

O programa de monitoria conta com duas modalidades, a monitoria remunerada e a monitoria voluntária, ressaltando que a duração máxima é de até 4 períodos letivos. Os pré-requisitos para participar do programa de monitoria são: o discente interessado deve ser aprovados no processo seletivo, estar regularmente matriculado e cursando as disciplinas do período vigente, não possuir vínculo empregatício não se aplicando nos casos de monitoria voluntária, ter no mínimo média 6 no componente curricular em que pretende ser monitor, além de dispor no mínimo de 12 horas semanais para executar a atividade de monitor. (Conepe, 2019).

No exercício da monitoria o aluno monitor será orientado por um docente e buscará contribuir, auxiliar e orientar os discentes monitorados nas atividades e conteúdos passados em sala de aula. Segundo a resolução n.º 08/2019/CONEPE, através do art. 20º, dispõe das atividades atribuídas a função de monitor, que são:

- I. auxiliar o professor na preparação de material didático, interagir com os alunos na resolução de questões abordadas em sala de aula e realizar outras atribuições previstas em plano de atividades;

- II. interagir com o professor orientador e o público assistido pela atividade de Monitoria, visando o desenvolvimento da relação ensino-aprendizagem;
 - III. apresentar a experiência de monitoria em fóruns de avaliação do Programa de Monitoria da UFS;
 - IV. cumprir a carga horária para a monitoria;
 - V. registrar no sistema SIGAA relatórios mensais de atividade e o relatório final;
 - VI. responsabilizar-se pela atualização dos dados pessoais no cadastro SIGAA, e,
 - VII. atuar com responsabilidade e compromisso ético na condução do processo de ensino- aprendizagem no âmbito das atividades da Monitoria.
- Parágrafo único.** Fica vedado ao monitor desenvolver qualquer tipo de atividade própria do professor, tais como ministrar aulas, avaliar a aprendizagem de discentes, aplicar provas, supervisionar estágios e qualquer outro tipo de atividade de caráter administrativo.

Vale destacar o parágrafo único que vedará que o monitor substitua o docente em qualquer atividade relacionada ao exercício do docente ou em qual atividade administrativa.

Em síntese, o programa de monitoria da Universidade Federal de Sergipe (UFS) é uma atividade muito importante para melhorar a qualidade do ensino e da formação dos alunos. Com objetivos claros, pré-requisitos bem definidos e responsabilidades específicas para os monitores, a UFS visa criar um ambiente de aprendizagem enriquecedor. A monitoria remunerada e voluntária permite aos estudantes contribuir de maneira significativa para o seu processo de ensino e aprendizagem. No entanto, a resolução destaca a importância de que os monitores não substituam os professores em atividades docentes ou administrativas, mantendo a integridade do papel do educador.

2.4 MONITORIA DURANTE O ENSINO REMOTO

O ensino remoto tornou-se popular durante o ano de 2020, após a disseminação do vírus denominado Sars-CoV-2 o qual ocasionou a pandemia da COVID-19. Nesse período, diversas instituições de ensino e demais organizações adaptaram suas rotinas para cumprir as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), a fim de garantir o distanciamento social necessário. (Tsutida et al., 2022).

Diante do cenário ocasionado pela pandemia da Covid-19, foram adotados diferentes métodos de ensino pelas instituições educacionais do mundo, muitas instituições adotaram o sistema remoto de forma que as atividades escolares não

fossem interrompidas, preservando a saúde e segurança de toda a comunidade estudantil, conforme orientações dos órgãos públicos de saúde.

Segundo Behar (2020), o ensino remoto é uma modalidade educacional em que há um distanciamento geográfico entre docente e discente, na qual é implementada de forma temporária.

Arruda (2020, p. 265-266) ressalta que o ensino remoto consiste na utilização de métodos de ensino inteiramente remotos para aulas que eram originalmente ministradas de forma presencial. O ensino remoto também pode ser adaptado para o ensino híbrido durante a crise, quando há um retorno parcial às atividades. A educação remota emergencial pode ser implementada em um planejamento semelhante ao da educação presencial, transmitindo as aulas dos professores em horários específicos por meio de formatos como transmissões ao vivo.

Para implementar o ensino remoto, diversos meios tecnológicos educacionais foram implementados para permitir que os discentes pudessem estudar e desenvolver suas atividades em suas residências neste período de isolamento, algumas plataformas foram adotadas para auxiliar nas aulas, como, por exemplo: *E-mail Acadêmico*, Criação de salas em plataformas como o Google Classroom, aulas via videoconferência, *Lives*, aulas assíncronas, que permitem que os alunos que não tiveram condições de assistir aula no momento, tivessem a oportunidade de assistir novamente.

Desta forma, o ensino remoto é uma modalidade de educação que permite às pessoas, grupos e/ou instituições, uma interconexão de informações, de modo que, combinados com as tecnologias da informação, práticas de acompanhamento, planejamento das práticas pedagógicas, possibilitam que o ensino possa chegar a qualquer pessoa, tanto de forma individual ou em grupo, por meio das redes e da internet.

Durante o ensino emergencial remoto, o programa de monitoria também teve que se adaptar a essa nova realidade, uma vez que os atendimentos aos estudantes deixaram de ser realizados no formato presencial. (Silva et al., 2022). Neste sentido, os monitores e docentes, precisam adequar as atividades de monitoria ao ensino remoto, utilizando de ambientes virtuais para dar continuidade ao programa.

Na pesquisa realizada por Silva et al. (2022) em uma instituição de ensino,

relata que as tecnologias mais utilizadas nesse período pelos monitores e professores foram plataformas como, *Google Meet*, *Google Docs*, *Google Forms* e *Google Drive*. Outras ferramentas também mencionadas na pesquisa, citam que o WhatsApp foi um dos principais aplicativos utilizados para a comunicação, e para tornar as aulas mais interativas, os professores utilizavam plataformas como Kahoot, Quizzes e Mentimeter para criar quizzes. Além disso, eles também aproveitaram recursos de streaming de filmes, como a Netflix, e vídeos do YouTube para promover debates em sala de aula.

De acordo com Ferreira et al. (2020), em sua pesquisa realizada sobre o processo de ensino e aprendizagem no contexto das aulas e atividades remotas no Ensino Superior em tempo da pandemia Covid-19, concluiu que as atividades realizadas remotamente oferecem oportunidades de ensino e aprendizagem tanto para os professores quanto para os alunos. No entanto, vale ressaltar que o ensino remoto pode realçar a desigualdade social, pois alguns alunos não tem acesso a equipamentos para acompanhar as aulas remotas e nem mesmo acesso a uma internet de qualidade ou a um ambiente adequado em suas casas para participar das aulas.

Desta forma, a chegada do ensino remoto durante a pandemia da Covid-19 ocasionou uma transformação no sistema educacional, impulsionada pelas medidas de distanciamento social e a adoção de medidas de segurança. As instituições educacionais se movimentaram para implementar métodos que se adequassem à realidade vivenciada naquele momento, implementando métodos de ensino remoto que aproveitassem o uso das tecnologias da informação e comunicação, para que assim pudessem dar continuidade as atividades acadêmicas. Esta modalidade de ensino mostrou a capacidade de interconectar vários indivíduos ao mesmo tempo, permitindo o acesso ao conhecimento de maneira flexível e adaptável.

Porém, é importante ressaltar que o ensino remoto mostrou as desigualdades sociais sofridas por alguns alunos, ressaltando a importância de garantir a igualdade de acesso a recursos tecnológicos e condições adequadas para toda a comunidade acadêmica. Os docentes procuraram uma variedade de plataformas e ferramentas para envolver os alunos de maneira interativa nas aulas. Embora o ensino remoto demonstrou muitos desafios, também apresentou oportunidades para o

desenvolvimento contínuo do processo de ensino e aprendizagem, destacando a importância de abordagens inclusivas no ambiente educacional, como a exemplo da monitoria.

3 METODOLOGIA

Nesta seção, serão descritos os procedimentos metodológicos utilizados no estudo. A presente pesquisa tem como objetivo analisar a contribuição acadêmica da monitoria para os monitores do campus São Cristóvão durante o ensino remoto.

Para conhecer mais sobre a área de estudo será realizada uma pesquisa descritiva, que de acordo com Gil (2008, p. 42) “[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Gil (2002, p. 131) ressalta que a pesquisa busca “[...] descrever com precisão essas características, utilizando instrumentos padronizados de coleta de dados, tais como questionários e formulários, que conduzem a resultados de natureza quantitativa”.

Desta forma, a presente pesquisa foi considerada descritiva, pois um dos principais objetivos foram descrever o funcionamento da monitoria e suas contribuições para os monitores do campus São Cristóvão durante o ensino remoto.

Para obtenção dos dados necessários foi utilizado o método de estudo de caso, buscando alcançar os objetivos propostos neste trabalho e com intuito de conhecer mais sobre as características da monitoria, a pesquisa também é caracterizada como descritiva com abordagem quantitativa.

Para Yin (2010, p. 39) o estudo de caso “é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”.

De acordo com Gil (2008), o estudo de caso é amplamente utilizado nas pesquisas das ciências biomédicas e sociais, pois possibilita um estudo mais profundo, amplo e detalhado sobre o assunto, permitindo que as pesquisas tenham diferentes propósitos, como por exemplo, explorar situações da vida real cujos limites não estão claramente definidos, preservar o caráter unitário do objeto estudado, descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação.

Desta forma, estudo de caso será realizado com os monitores dos cursos de graduação pertencentes ao campus São Cristóvão, localizado na Universidade

Federal de Sergipe. Foram convidados a participar da pesquisa monitores que exerciam a função de monitor durante o ensino remoto nos anos de 2020 a 2022.

Buscando alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa, foi utilizada uma abordagem quantitativa, que segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 69) “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”.

Para obtenção dos dados necessários, foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário online baseado na pesquisa de Pereira (2009), que tem como tema: A monitoria como auxílio no processo de ensino e aprendizagem: um estudo de caso no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. Gil (2008) define questionário como uma técnica de investigação que consiste em um conjunto de perguntas enviadas a um determinado grupo visando coletar informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, medos, comportamento atual ou passado, etc.

Como Instrumento para coleta de dados foi aplicado um questionário online, elaborado na plataforma *Google Forms*, composto por 26 perguntas abertas e fechadas, sendo 11 perguntas abertas e 15 perguntas fechadas, como estão disponíveis no apêndice I deste trabalho. O questionário foi dividido em 5 blocos, o primeiro bloco aborda o perfil dos monitores da UFS, tendo como objetivo compreender melhor as características dos monitores. O segundo bloco, intitulado Atividades de monitoria durante o ensino remoto, visa analisar as atividades realizadas pelos monitores no contexto do ensino remoto. No terceiro bloco, ambiente, funções e condições gerais da monitoria, teve em vista descrever as condições de trabalho, funções atribuídas aos monitores e o ambiente em que os monitores exercem suas atividades. Já o bloco quarto, as contribuições da monitoria, visa analisar as contribuições fornecidas pela monitoria no contexto acadêmico.

Esses quatro blocos forneceram os dados necessários para a análise dos resultados, no qual foram organizados e apresentados, levando em consideração os objetivos específicos. Dessa forma, a pesquisa buscou obter uma compreensão mais aprofundada da monitoria no campus São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe, abordando tanto as experiências individuais dos monitores quanto a influência dessa atividade na sua formação acadêmica.

O questionário foi enviado via e-mail ao Departamento de Licenciaturas e Bacharelados (Delib) que é o setor responsável pelo programa de monitoria na UFS. Através desse departamento, o link da pesquisa foi enviado por e-mail aos monitores ativos naquele momento. A coleta de dados ocorreu entre 7 de março de 2023 a 19 de abril de 2023, resultando em um total de 11 respostas recebidas. Buscando obter um quantitativo maior de respostas, foi solicitado ao Delib o reenvio do questionário e o período para coleta de dados foi de 28 de abril de 2023 a 15 de maio de 2023, onde foram coletadas mais 4 respostas.

Após a realização da coleta de dados, através da ferramenta *Google Forms*, foi realizada a análise dos dados utilizando abordagens qualitativas e quantitativas. As respostas foram organizadas e tabuladas em tabelas e gráficos, interpretando os conteúdos das respostas e descrevendo os dados numéricos, de forma analisar e descrever a experiência da monitoria no campus São Cristóvão durante o ensino remoto, as quais serão apresentadas no próximo seção.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção serão apresentados os resultados obtidos através da aplicação do questionário online elaborado na plataforma do *Google Forms*. O questionário foi respondido pelos alunos que atuaram como monitores durante o ensino remoto na UFS.

O universo da pesquisa foram os discentes que desempenharam a função de monitor(a) no campus São Cristóvão da UFS durante o ensino remoto emergencial. Para essa pesquisa, foi realizado um levantamento em colaboração com o núcleo responsável pelo programa de monitoria, e identificamos que no ano letivo 2020 houve um total de 490 monitores, enquanto no período de 2021 houve um total de 132 monitores.

Vale destacar que o período máximo de vínculo do monitor no programa é de 4 períodos letivos. Dessa forma, aqueles que ingressaram no início de 2020.1 terão a possibilidade de permanecer no programa até o período de 2021.2, tendo também a opção de desligamento antecipado, caso seja de interesse do monitor. Essas informações são fundamentais para compreendermos a dinâmica da monitoria.

A pesquisa contou com uma amostra total de 15 monitores que se encontram regularmente matriculados em seus respectivos cursos no campus São Cristóvão.

O questionário foi dividido em 5 blocos: perfil dos monitores da UFS, as atividades de monitoria durante o ensino remoto, o ambiente, funções e condições gerais da monitoria e suas contribuições, na qual os dados foram organizados e apresentados levando em consideração os objetivos específicos.

4.1 BLOCO I - PERFIL DOS MONITORES DA UFS

Nesta seção, foram coletados dados relacionados ao perfil do respondente, como idade, sexo, local onde residem, curso em que está matriculado, modalidade da monitoria, entre outras perguntas.

Primeiro foi questionado o sexo e faixa etária dos monitores. Observamos no Gráfico 1 que a maioria dos entrevistados é do sexo masculino, sendo 11 homens e 4 mulheres, entre os 15 respondentes. No Gráfico 2, podemos visualizar a faixa etária dos monitores, que variam entre 19 a 26 anos.

Gráfico 1 – Sexo

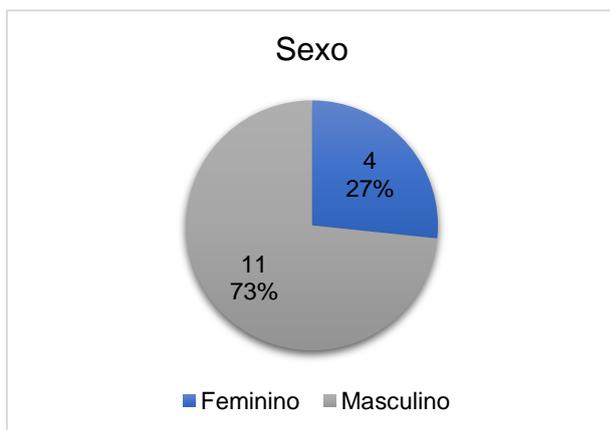
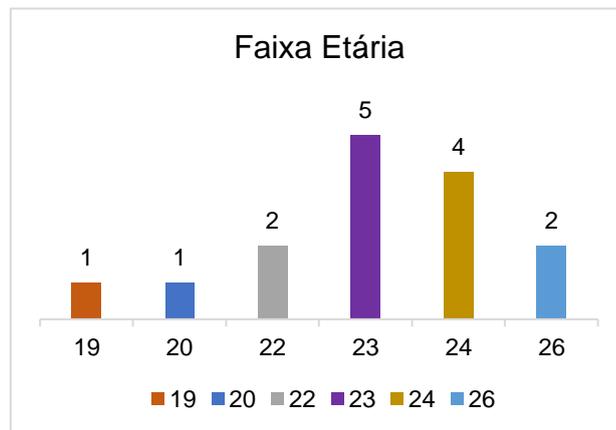


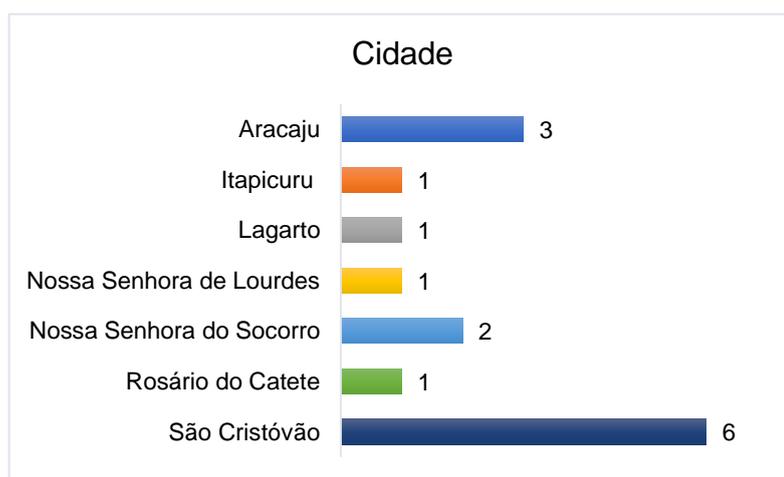
Gráfico 2 – Faixa Etária



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Foi possível identificar também as cidades em que os monitores residem, na qual podemos visualizar no Gráfico 3 que, grande parte dos monitores residem em Aracaju e suas regiões metropolitanas, sendo 3 em Aracaju, 6 em São Cristóvão e 2 em Nossa Senhora do Socorro. Outra parte dos respondentes informou que residem no interior do estado, sendo 1 em Lagarto, 1 em Nossa Senhora de Lourdes e 1 em Rosário do Catete, apenas 1 dos respondentes informou que reside na cidade de Itapicuru, localizado no interior do estado da Bahia.

Gráfico 3 - Cidade onde residem



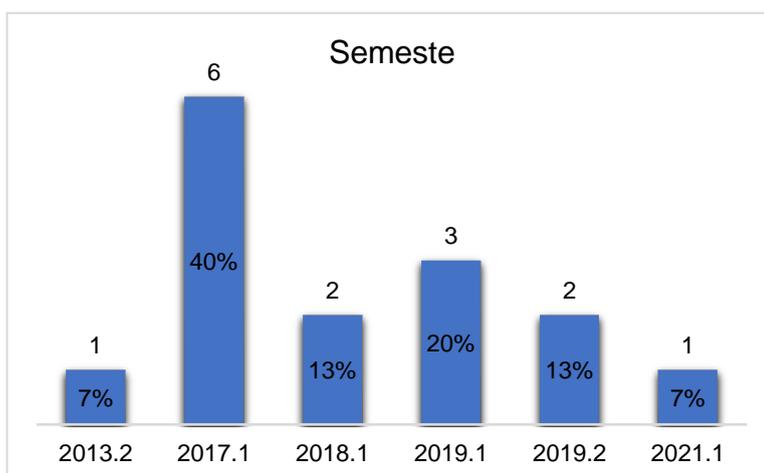
Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

É importante destacar que o período de monitoria avaliado correspondeu ao período de pandemia, o que possibilitou que muitos dos estudantes voltassem às suas cidades de origem e participassem das atividades acadêmicas em qualquer

cidade/estado/país.

Também conseguimos identificar em que semestre os monitores ingressaram na UFS, sendo que todos os entrevistados ingressaram semestres anterior ao ensino remoto, com exceção de um deles, que ingressou em 2021, já em período pandêmico, conforme Gráfico a seguir:

Gráfico 4 - Semestre de ingresso na UFS



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Isto se explica pelo fato de que a monitoria deve ser feita por discente que já concluiu aquela disciplina, assim como ressalta Frison e Moraes (2010) quando afirmam que a monitoria é um programa didático pedagógico, promovido pelas instituições de ensino superior, cujo objetivo é melhorar a qualidade do ensino, o aperfeiçoamento profissional e acadêmico, no qual discentes mais adiantados em sua graduação e com supervisão de um orientador transmitem seus conhecimentos adquiridos durante a sua graduação aos alunos monitorados, contribuindo assim no processo de ensino-aprendizagem, ou seja, grande maioria vivenciou o ensino presencial e o ensino remoto.

Conforme podemos observar através do Quadro 1, foi perguntado aos entrevistados, o curso no qual estão matriculados e as disciplinas que atuaram como monitores.

Quadro 1 - Curso e disciplina que atuou como monitor.

Curso	Disciplinas que atuou como monitor
Estatística	Introdução a Estatística
História	Teoria de história 1
Engenharia Agrônômica	Fitopatologia II
Educação Física	Bases de anatomia
Letras português e espanhol	Teoria e prática de língua espanhola I e Fonética hispânica
Direito	Introdução ao Estudo do Direito I e II
Matemática licenciatura	Estruturas e funcionamento da educação básica
Educação Física	Bases de Anatomia para Educação Física
Letras Português - Espanhol	Teoria e Prática de Língua Espanhola I e Fonética Hispânica
Matemática Aplicada e Computacional	Vetores e Geometria Analítica
Engenharia Civil	Estruturas de Aço I e II
Administração	Direção Estratégica de Empresas
Engenharia da Produção	Controle estatístico da qualidade
Relações Internacionais	Economia Política Internacional
Economia	Economia Matemática I

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Com isto, pode-se perceber que apesar do pequeno número de respondentes, considerando o universo de monitores do período investigado, a amostra contemplou cursos de todos os Centros do Campus São Cristóvão da UFS, sendo: 4 do CCSA; 2 do CCBS; 5 do CCET; 1 do CCAA e 3 do CECH.

Posteriormente foi perguntado aos monitores a partir de qual período eles atuaram como monitor(a), constatou-se que a monitoria é uma atividade que abrange desde os períodos iniciais, porém houve uma maior adesão por parte dos discentes que estão na metade do curso ou nos períodos conclusivos, conforme tabela abaixo:

Tabela 1 – Período em que atuou como monitor

Período	Nº de respostas	%
2º período	1	7%
3º período	2	13%
4º período	2	13%
5º período	4	27%
6º período	2	13%
7º período	3	20%
8º período	1	7%
TOTAL	15	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Isto indica que grande parte dos respondentes podem estar em busca de atividades extracurriculares ou outras obrigações acadêmicas, o que pode explicar a manutenção da porcentagem. Além disso, é importante salientar que, para ser monitor, é necessário que o aluno tenha cursado aquela disciplina, o que impede que alunos de primeiro período atuem na monitoria.

Na Tabela 2, procurou-se identificar em qual modalidade de monitoria os alunos estavam envolvidos. A partir dos resultados obtidos, notamos que a maioria dos 15 participantes trabalhava como bolsistas voluntários, totalizando 14, enquanto apenas 1 atuava como bolsista remunerado.

Tabela 2 - Modalidade de monitoria

Modalidade	Nº de respostas	%
Bolsista (Remunerado)	1	6,7%
Voluntario(a)	14	93,3%
TOTAL	15	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Dessa forma, foi possível identificar que grande parte dos respondentes atuou como bolsistas voluntários e com base nesses dados, podemos concluir que há uma maior demanda por vagas voluntárias, isso pode ser uma maneira de incentivar os estudantes a se envolverem em atividades extracurriculares e contribuírem para a comunidade acadêmica sem a motivação financeira direta.

Sobre o semestre em que os respondentes atuaram como monitores, estão apresentados na Tabela 3:

Tabela 3 - Semestre que atuou como monitor

Semestre	Nº de respostas	%
2020.1	1	6,67%
2020.2	2	13,33%
2021.1	1	6,67%
2021.2	1	6,67%
2020.1 a 2020.2	5	33,33%
2020.1, 2020.2 e 2021.1	1	6,67%
2020.2, 2021.1 e 2021.2	2	13,33%
2020.1, 2020.2, 2021.1 e 2021.2	2	13,33%
TOTAL	15	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Os dados da Tabela 3 informam sobre os períodos de atuação dos monitores durante o ensino remoto. Observou-se que 5 dos entrevistados desempenharam suas atividades de monitoria nos períodos de 2020.1 a 2020.2. Em seguida, 2 dos alunos atuaram apenas no período de 2020.2, enquanto outros 2 participaram como monitores nos períodos de 2020.2, 2021.1 e 2021.2. Houve também uma parcela de 2 de monitores que participaram da monitoria durante todo o período remoto, ou seja, 2020.1, 2020.2, 2021.1 e 2021.2. Por fim, apenas 1 dos respondentes relataram que atuaram em três períodos em 2020.1, 2020.2 e 2021.1. Por outro lado, um dos participantes informou ter atuado em um único período específico: exerceu a monitoria no período de 2020.1, 1 no período de 2021.1, e 1 respondente no período de 2021.2.

Esses dados demonstraram a diversidade de experiências vividas na monitoria durante o ensino remoto. No entanto, cabe observar que 10 monitores atuaram por mais de um período durante os semestres remotos, o que pode indicar que os mesmos devem ter aproveitado positivamente a experiência, principalmente ao considerarmos que praticamente todos os respondentes foram bolsistas voluntários.

Assim, conseguimos estabelecer o perfil dos respondentes, considerando os dados da amostra obtida que, apesar das dificuldades impostas durante a pandemia de Covid-19 e a adoção do Ensino Remoto Emergencial na UFS durante os períodos de 2020.1 a 2021.2, houve uma adesão de estudantes das mais diversas áreas do campus São Cristóvão.

Apesar da queda no número de monitores do primeiro para o segundo ano de pandemia, é possível perceber o interesse dos que se dispuseram a atuar como monitores. No tópico seguinte, buscamos compreender como foi o trabalho destes monitores durante o período remoto.

4.2 BLOCO II - O PROGRAMA DE MONITORIA DURANTE O ENSINO REMOTO

No segundo bloco do questionário, buscou-se identificar como foram realizadas as atividades do programa de monitoria durante o ensino remoto emergencial e como os monitores avaliaram esse período. Essa fase da pesquisa foi conduzida utilizando perguntas abertas e fechadas.

Foram abordadas questões referentes ao programa de monitoria durante o período do ensino remoto, nas quais buscou-se identificar as ações que foram feitas para dar continuidade a monitoria no período de isolamento social, apresentadas na tabela a seguir:

Tabela 4 – Ações da monitoria durante o ensino remoto.

QUESTÃO	SIM	NÃO
Durante o ensino remoto a UFS disponibilizou equipamentos para continuidade da monitoria?	1 (6,7%)	14 (93,3%)
Foi ofertado a você algum tipo de capacitação ou curso antes de iniciar as atividades como monitor(a)?	2 (13,3%)	13 (86,7%)
Os orientadores incentivaram os alunos monitorados a procurarem o auxílio do monitor(a)?	15 (100%)	0%
Houve um horário estabelecido para atendimento aos alunos monitorados?	12 (80%)	3 (20%)

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Conforme pode ser observado na Tabela 4, constatou-se que a grande maioria dos monitores, correspondendo a 93,3% (14 respondentes), não recebeu nenhum equipamento fornecido pela UFS para desempenhar suas atividades. Apenas um dos entrevistados relatou ter recebido um recurso da UFS o que possibilitou a aquisição de um tablet.

Outra questão abordada na Tabela 4, foi em relação a oferta de cursos ou programas de capacitação para iniciar as atividades como monitor, 86,7% dos entrevistados afirmaram que não tiveram acesso a nenhum tipo de curso ou capacitação, o que pode impactar negativamente na qualidade e no seu desempenho nessa função. Apenas uma pequena parcela, correspondendo a 13,3% dos participantes, relatou ter recebido algum tipo de capacitação, destacando a necessidade de investimentos nessa área para melhorar a formação e o desenvolvimento dos monitores, o que corrobora a pesquisa de Duran e Vidal (2007 apud Frison; Moraes, 2010) que destaca a necessidade de investir na capacitação dos monitores, lhe fornecendo as informações necessárias e subsídios para um bom desempenho de suas atividades.

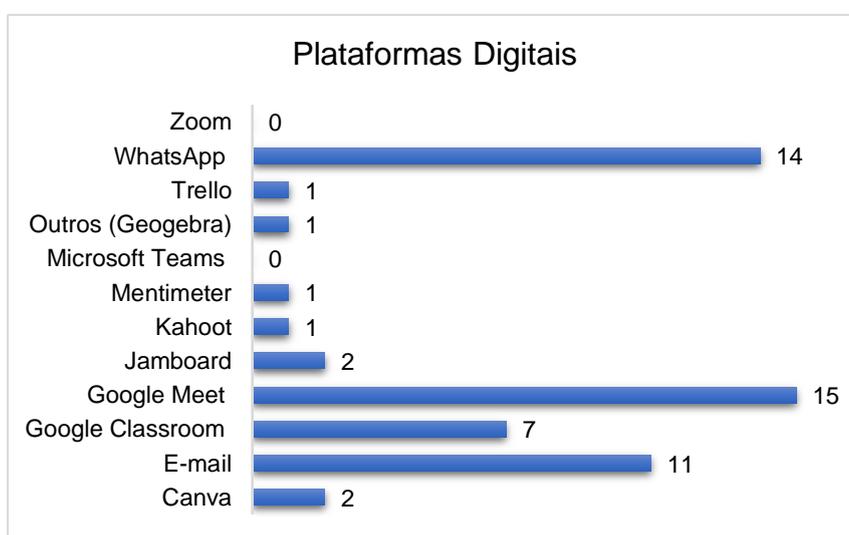
Foi perguntado também sobre o incentivo por parte dos orientadores em

relação a procura pelo monitor. Nesta questão todos os respondentes confirmaram que os alunos foram estimulados pelo docente a buscar auxílio dos monitores em caso de dúvidas ou outras questões. Esse alto índice, torna-se positivo, pois demonstra a valorização da monitoria como recurso de apoio ao ensino-aprendizagem, o que fortalece a relação entre os alunos e monitores, promovendo assim um ambiente educacional colaborativo e enriquecedor.

Também foi questionado aos monitores se houve um horário estabelecido para atendimento aos alunos monitorados, 12 dos participantes afirmou que havia um horário definido para o atendimento dos alunos. No entanto, 3 participantes, afirmaram que não houve um horário estabelecido, o que pode representar uma oportunidade de melhoria em relação a disponibilidade dos serviços de monitoria.

O gráfico 5 aponta quais plataformas foram utilizadas, nesta questão, os entrevistados poderiam escolher mais de uma plataforma para o atendimento dos alunos, sendo possível marcar mais de uma opção.

Gráfico 5 - Plataforma(s) utilizadas para atendimento, orientação ou dúvidas



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Dentre as mais utilizadas foram: em primeiro lugar, o *Google Meet*¹, seguido

¹ O Google Meet é um aplicativo de comunicação por vídeo lançado pelo Google. Os usuários podem utilizá-lo para realizar chamadas de vídeos individuais ou em grupo. (<https://meet.google.com/?pli=1>)

pelo *WhatsApp*² em segundo, o E-mail em terceiro e o *Google Classroom*³ em quarto. Por outro lado, algumas plataformas foram menos utilizadas, incluindo o *Zoom*⁴, o *Trello*⁵, o *Canva*⁶, o *Jamboard*⁷, o *Kahoot*⁸, o *Mentimeter*⁹ e o *Geogebra*¹⁰.

Dessa forma, a variedade de ferramentas disponíveis para comunicação, possibilita aos monitores escolher as plataformas que melhor atendam às necessidades das atividades da monitoria. Os dados coletados corroboram a pesquisa realizada por Silva et al. (2022) que relata que as tecnologias mais utilizadas nesse período pelos monitores e professores foram plataformas como, Google Meet, Google Docs, Google Forms, Google Drive, e ferramentas como o WhatsApp que foi um dos principais aplicativos utilizados para a comunicação.

Cabe frisar que durante a pandemia, a UFS firmou um convênio com a plataforma Google for Education, sendo suas ferramentas as indicadas para o uso na Resolução que tratava do Ensino Remoto Emergencial

No Gráfico 6, são apresentados os dados sobre a questão em que os entrevistados tiveram a opção de escolher mais de uma alternativa que indicassem os locais de aprendizado para utilização das ferramentas que foram utilizadas em seus atendimentos aos alunos.

² WhatsApp é um aplicativo de mensagens instantâneas e chamadas de voz, mensagens de texto, os usuários podem enviar imagens, vídeos e documentos através de seu Smartphone. (<https://www.whatsapp.com/>).

³ O Google Classroom ou Google Sala de Aula é uma plataforma criada pelo Google para gerenciar o ensino e a aprendizagem. (<https://classroom.google.com/>).

⁴ O Zoom é uma plataforma de reuniões online. (<https://zoom.us/pt/signin#/login>).

⁵ O Trello é um aplicativo gratuito, em português, que organiza tarefas que precisam ser realizadas em grupos ou individualmente. (<https://trello.com/pt-BR>).

⁶ O Canva é uma plataforma de design gráfico que permite aos usuários criar gráficos de mídia social, apresentações e outros conteúdos visuais. (<https://www.canva.com/>)

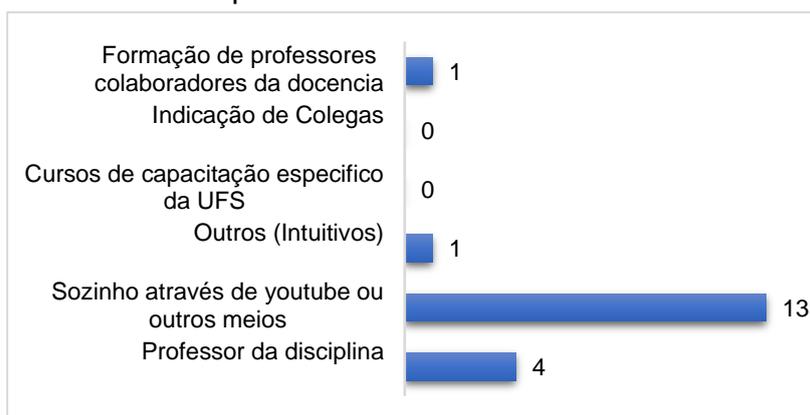
⁷ O Jamboard é um quadro interativo desenvolvido pelo Google. (<https://jamboard.google.com/>).

⁸ O Kahoot! é uma plataforma de aprendizado baseada em jogos, usada como tecnologia educacional em escolas e outras instituições de ensino. (<https://kahoot.it/>).

⁹ O Mentimeter é uma plataforma de apresentação interativa e que permite a interação em tempo real entre os apresentadores e o público. (<https://www.mentimeter.com/>).

¹⁰ O GeoGebra é um software de matemática dinâmica gratuito para todos os níveis de ensino, que combina geometria, álgebra, tabelas, gráficos, estatística e cálculo. (<https://www.geogebra.org/>).

Gráfico 6 - Onde aprendeu a usar as ferramentas



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Dos respondentes, 13 informaram que aprenderam sozinho através do Youtube ou outros meios. Outros 4 informaram que foi através do professor da disciplina, 1 informou que foi através da formação de professores, colaboradores da docência e por fim 1 participante indicou que seu aprendizado foi intuitivo. Deste modo, os monitores utilizam diferentes recursos para se familiarizarem com as ferramentas que os auxiliam em suas atividades de atendimento aos alunos.

4.3 BLOCO III - AMBIENTE E FUNÇÕES DO MONITOR(A)

O terceiro bloco do questionário tinha como objetivo relatar a percepção dos monitores em relação ao ambiente da monitoria e suas funções enquanto monitor(a). Essa fase da pesquisa foi conduzida utilizando perguntas abertas e fechadas.

Na Tabela 5 foi utilizada a escala Likert na qual a numeração equivalia a: 1-Discordo; 2-Discordo parcialmente; 3-Não concordo e nem discordo; 4-Concordo parcialmente; 5-Concordo.

Tabela 5 –Ambiente de monitoria e funções como monitor

Questões	1	2	3	4	5
O ambiente de monitoria me proporcionou novos saberes para minha aprendizagem	-	1	1	2	11
O ambiente de monitoria me proporcionou crescimento pessoal e interpessoal	-	2	1	1	11
Me senti confiante e seguro em auxiliar os discentes nas suas atividades	-	-	3	5	7
Senti dificuldades em desenvolver as atividades de monitoria	7	4	4	-	-
Minhas funções como monitor estavam de acordo com plano de	-	-	1	3	11

ensino do programa					
As funções que exerço como monitor estão de acordo com meus conhecimentos e habilidades	-	-	-	5	10

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A partir dos dados apresentados na Tabela 5, observou-se que 11 dos entrevistados concordaram que o ambiente da monitoria proporcionou novos conhecimentos para sua aprendizagem. 2 dos respondentes concordaram parcialmente com essa afirmação, enquanto 1 participante não manifestou nem concordância nem discordância. Por outro lado, 1 respondente discordou parcialmente da ideia de que a monitoria tenha trazido novos saberes para sua aprendizagem.

A Tabela 5, também abordou a questão sobre se o ambiente da monitoria proporcionou crescimento pessoal e interpessoal. Dos respondentes, 11 concordaram que a monitoria contribuiu para o desenvolvimento de suas relações pessoais e interpessoais. 1 participante concordou parcial com essa afirmação, enquanto outro não concordou nem discordou. Além disso, 2 respondentes discordaram parcialmente da ideia de que o ambiente da monitoria tenha proporcionado crescimento pessoal e interpessoal.

A Tabela 5 abordou uma questão sobre a segurança dos monitores ao auxiliar os discentes em suas atividades. Dos participantes, 7 concordaram plenamente que se sentiram confiantes e seguros ao prestar auxílio aos estudantes. Outros 5 respondentes concordaram parcialmente. Além disso, 3 respondentes não manifestaram nem concordância nem discordância.

Outra questão abordada na Tabela 5 foi a questão sobre se os monitores enfrentavam dificuldades ao desenvolver as atividades de monitoria. 7 dos respondentes discordaram que sentiam dificuldades na execução das atividades de monitoria. Por outro lado, 4 respondentes discordaram parcialmente e 4 respondentes não manifestaram nem concordância nem discordância.

Ainda na Tabela 5, questionado se as funções de monitor estavam de acordo com o plano de ensino. Dos respondentes, 11 concordaram que suas atribuições como monitor estavam de acordo com o plano de ensino, 3 respondentes concordaram parcialmente e 1 respondente não expressou nem concordância nem discordância.

A última questão analisada na Tabela 5 abordou se as funções da monitoria

estavam de acordo com os conhecimentos e habilidades do monitor. De acordo com as respostas, 10 participantes afirmaram que concordavam plenamente com essa afirmação, além disso, cinco respondentes concordaram parcialmente, indicando que suas atribuições como monitor estavam de acordo com seus conhecimentos e habilidades.

Dessa forma, observou-se que esses dados indicam uma percepção positiva em relação à eficácia da monitoria, com a maioria dos entrevistados relatando benefícios em relação a sua aprendizagem, crescimento pessoal e segurança na assistência aos estudantes. Além disso, a maioria considera que suas funções como monitor estão em conformidade com o plano de ensino e suas próprias habilidades e conhecimentos.

O questionamento seguinte buscou identificar como estava a situação do suporte e auxílio fornecidos pelos orientadores durante a monitoria remota. Os dados obtidos estão apresentados no gráfico a seguir:

Gráfico 7 - Suporte e auxílio dos orientadores.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Conforme apresentado no Gráfico 7, os participantes foram questionados sobre o suporte e auxílio fornecidos pelos orientadores durante a monitoria remota. A maioria, representando 13 respondentes (86,7%), respondeu positivamente, afirmando que, receberam suporte e auxílio dos orientadores. Por outro lado, 2 (13,3%) dos respondentes relataram que não houve auxílio por parte dos orientadores durante o período de monitoria remota.

Após esta pergunta, os monitores puderam responder, a partir de uma pergunta

aberta, a forma como os orientadores auxiliaram durante suas ações de monitoria. O quadro a seguir apresenta as suas respostas.

Quadro 2 - Como o orientador auxiliou nas atividades de monitoria.

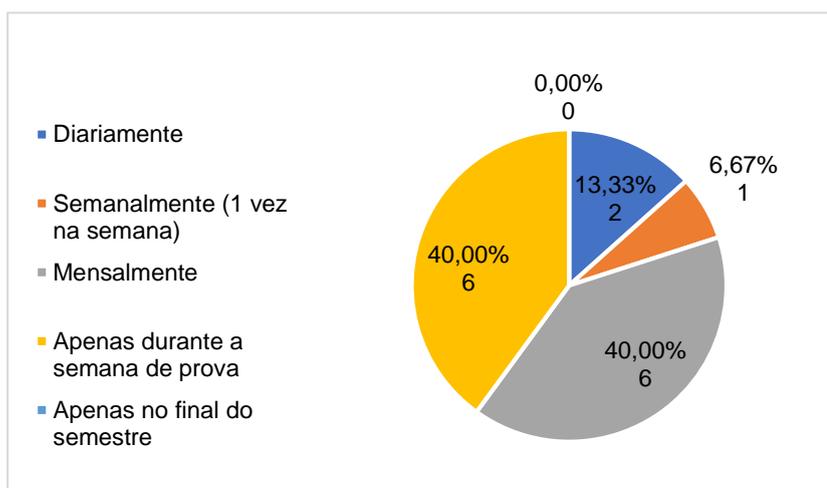
Respostas
R1: Me orientou nas dúvidas com os alunos na disciplina, plantões para tirar dúvidas virtualmente
R2: Reuniões semanais com a professora para o planejamento das atividades e tirar dúvidas.
R3: Tirar dúvidas, explicar atividades, indicação de leituras, etc
R4: Tiravam algumas de minhas dúvidas e sugeriam algumas referências bibliográficas
R5: Auxiliava na resolução de questões, tirava duvidas e estavam sempre disponíveis para maiores esclarecimentos sobre algum assunto específico.
R6: Auxiliar no desenvolvimento das atividades remotas das disciplinas; Organização de grupos de estudos para tirar dúvidas em véspera de provas; Auxiliar o professor com o material didático relativo à disciplina.
R7: Por e-mail e Whastapp
R8: A professora esteve presente e disponível em todo a duração da monitoria, se disponibilizando para possíveis orientações, direcionamento quanto ao cronograma, estabelecer horários para atendimento, etc.
R9: Solucionando dúvidas existentes de minha parte por meio de e-mail
R10: O professor responsável acompanhava a preparação de cada material a ser disponibilizado aos alunos na monitoria, bem como auxílio em questões relacionadas com a prática de ensino.
R11: Sempre deram um planejamento organizado, compareciam às aulas e sempre estavam disponíveis para contato.
R12: Os professores e colaboradores auxiliavam no processo de adaptação das plataformas
R13: A partir da disponibilidade para possíveis dúvidas

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Em suma, as respostas indicam que a monitoria é uma atividade de aprendizado muito favorável, no qual os professores estão envolvidos no suporte e orientação dos alunos, demonstrando uma atenção e auxiliando o monitor a adequar as às necessidades individuais do ensino remoto.

A questão seguinte buscou identificar a frequência que os alunos buscavam atendimento dos monitores durante o período do ensino remoto. Os dados obtidos estão apresentados no Gráfico 8:

Gráfico 8 – Frequência que os alunos buscavam atendimento

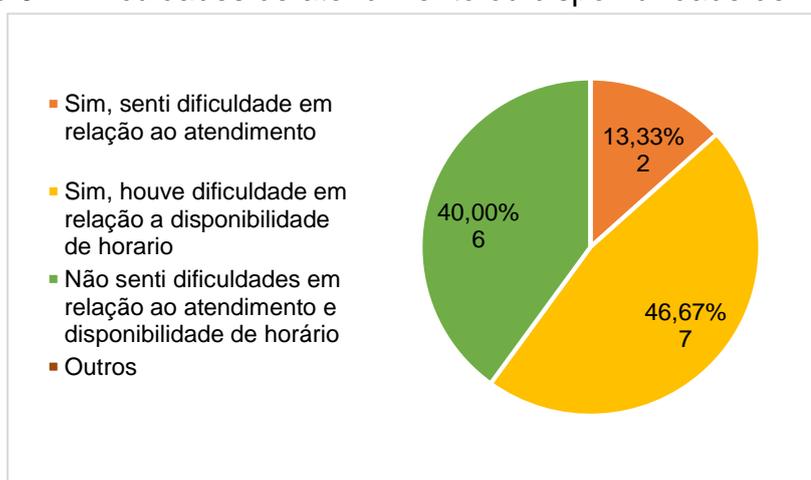


Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Em relação a frequência com que os alunos buscavam atendimento dos monitores, 6 dos respondentes informaram que o atendimento era solicitado apenas na semana de provas, enquanto outros 6 respondentes afirmaram que os alunos buscavam atendimento da monitoria mensalmente, e 2 entrevistados informaram que os alunos buscavam atendimento diariamente, demonstrando uma busca mais frequente por auxílio. Além disso, apenas 1 respondente confirmou que os estudantes solicitavam atendimento uma vez por semana. Nenhum dos participantes informou que procurava atendimento apenas no final do semestre.

No Gráfico 9, buscou-se identificar se houve dificuldades em relação ao atendimento e disponibilidade de horário.

Gráfico 9 – Dificuldades de atendimento ou disponibilidade de horário



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Em relação as dificuldades relacionadas ao atendimento dos alunos e a disponibilidade de horários durante o ensino remoto, os dados mostram que 7 dos respondentes afirmaram que sim, enfrentaram dificuldades em relação à disponibilidade de horários para o atendimento. Por outro lado, 6 dos participantes relataram que não encontraram dificuldades em relação ao atendimento e disponibilidade de horários. Enquanto 2 dos respondentes, informou que de fato houve dificuldades em relação ao atendimento dos alunos durante o ensino remoto. Esses resultados apontam para diferentes experiências dos monitores no que diz respeito à disponibilidade de horários e ao atendimento durante esse período.

Em resumo, os dados indicam uma variedade de experiências entre os monitores em relação à disponibilidade de horários e ao atendimento dos alunos durante o ensino remoto. Isso destaca a importância de oferecer suporte e recursos para ajudar os monitores a enfrentar esses desafios de maneira eficaz, como por exemplo, como treinamentos sobre gestão do tempo e disponibilidade de horários, e a criação de canais de comunicação eficazes etc.

De acordo com o Gráfico 10, os entrevistados tiveram a opção de escolher mais de uma alternativa para indicar os motivos que os levaram a atuar como monitor. Os resultados mostram uma variedade de motivos que os influenciaram na escolha dessa atividade.

Gráfico 10 – Qual(is) o(s) motivo(s) que te levou(levaram) a atuar como monitor?



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Cerca de 7 responderam que o interesse pela carreira docente foi o fator

determinante. Outros 6 respondentes informaram que a baixa carga horária em relação a estágios ou outros projetos remunerados foi um dos motivos para se tornarem monitores. 4 participantes afirmaram que a sugestão de um colega ou professor(a) teve influência em sua decisão. Por outro lado, outros 4 participantes relataram que a possibilidade de utilizar a monitoria como disciplina optativa foi o que lhe influenciou a tal escolha. 3 respondentes (20%) optaram por marcar a opção "outros", na qual puderam descrever suas próprias razões.

Entre as respostas, 1 dos participantes mencionou o desejo de se aprofundar na disciplina e manter contato próximo com o professor. Outro participante viu a monitoria como uma forma de treinamento da sua didática, enquanto o último respondeu que queria desenvolver suas habilidades de comunicação. Esses resultados destacam a diversidade de motivações que levaram os entrevistados a atuarem como monitores, como reforça também Jesus et al. (2012) acrescentado que, o objetivo da monitoria não visa somente melhorar a qualidade do ensino dos participantes do programa, mas também estreitar o vínculo dos alunos com a instituição e despertar em alguns acadêmicos e monitores o interesse pelo magistério.

4.4 BLOCO IV – CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO MONITOR(A).

No quarto e último bloco do questionário, tem como objetivo identificar quais foram as contribuições da monitoria no processo de ensino e aprendizagem monitores. Essa fase da pesquisa foi conduzida utilizando perguntas abertas e fechadas.

Na Tabela 6, foi utilizada a escala Likert na qual a numeração equivalia a: 1 – Discordo; 2 - Discordo parcialmente; 3 - Não concordo e nem discordo; 4 - Concordo parcialmente e 5 – Concordo. Os dados são apresentados a seguir:

Tabela 6 – Contribuições da monitoria para o ensino-aprendizagem

Questões	1	2	3	4	5
Agregou novos conhecimentos e experiências	1	-	1	-	13
Despertou em mim o desejo pela carreira docente	6	-	2	1	6
Despertou em mim o desejo em fazer uma especialização na disciplina em que fui monitor(a)	3	-	6	2	4
Oportunidade para usar o conhecimento já obtido, mas não me acrescentou novos conhecimentos	5	5	1	1	3

Contribuiu efetivamente para minha formação acadêmica e profissional	-	1	1	-	13
Contribui apenas para complementar minha carga horária optativa	7	1	5	1	1

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A partir dos dados apresentados na Tabela 6, observou-se que 13 dos entrevistados concordaram que a monitoria acadêmica agregou novos conhecimentos e experiência na sua jornada acadêmica, enquanto 1 participante não manifestou nem concordância nem discordância. Por outro lado, 1 respondente discordou da ideia de que a monitoria tenha trazido novos conhecimentos e experiências.

A Tabela 6, também abordou a questão em relação se a monitoria despertou o desejo pela docência. Dos respondentes, 6 concordaram que a monitoria despertou o desejo em ser docente. 1 participante concordou parcialmente com essa afirmação, enquanto outros 2 não concordaram nem discordaram. Além disso, 6 respondentes discordaram da ideia de que a monitoria tenha despertado o desejo em se tornar docente.

Conforme apresentado na Tabela 6, os entrevistados foram questionados sobre se a monitoria despertou o desejo de fazer uma especialização na área em que atuaram como monitores, 4 respondentes concordaram, indicando que a experiência como monitor os motivou a buscar uma especialização na área em questão, 2 participantes concordaram parcialmente, 6 entrevistados nem concordaram e nem discordaram. Por outro lado, 3 participantes discordaram, indicando que a monitoria não teve influência em sua vontade de fazer uma especialização na área.

Na Tabela 6, foi abordado o seguinte questionamento, "a monitoria foi uma oportunidade para usar o conhecimento já obtido, mas não me acrescentou novos conhecimentos". 5 respondentes discordaram, 5 cinco participantes discordaram parcialmente, 1 respondente não concordou nem discordou com a afirmação. Além disso, 1 participante concordou parcialmente e por fim, 3 entrevistados concordaram plenamente, relatando que tiveram a oportunidade de utilizar os conhecimentos durante a monitoria.

Ainda Na Tabela 6, os entrevistados foram questionados se a monitoria contribuiu efetivamente para a formação acadêmica e profissional do monitor. As respostas indicam que a maioria, totalizando 13 respondentes, concordou que a monitoria teve um impacto positivo em sua formação acadêmica e profissional. Essa

percepção ressalta a relevância da monitoria como uma experiência enriquecedora para o crescimento pessoal e profissional dos monitores. 1 participante não concordou nem discordou. Por fim, 1 respondente discordou parcialmente, sugerindo que, a monitoria não lhe proporcionou algum benefício para sua formação acadêmica e profissional.

A última questão analisada na Tabela 6, os respondentes foram questionados sobre se a monitoria contribuiu apenas para complementar sua carga horária optativa. Dos entrevistados, 7 discordaram dessa afirmação, sugerindo que a monitoria teve um papel mais relevante do que apenas cumprir a carga horária optativa. 1 entrevistado respondeu que discorda parcialmente. Além disso, 5 participantes não concordaram e nem discordaram. 1 participante concordou parcialmente, sugerindo que a monitoria pode ter contribuído de certa forma para a complementação da carga horária optativa. Por fim, 1 respondente concordou plenamente, indicando que a monitoria serviu principalmente como complemento à carga horária optativa.

Em síntese, os dados sugerem que a maioria dos entrevistados vivenciaram a monitoria como uma experiência enriquecedora, que proporcionou novos conhecimentos e teve um impacto positivo em sua formação acadêmica e profissional. Além disso, muitos também disseram que a monitoria despertou o interesse pela docência e motivou a busca por especializações na área. O monitoramento foi visto como mais do que apenas uma obrigação para cumprir a carga horária optativa, sendo valorizada por seu papel significativo na trajetória dos participantes, o que corrobora a pesquisa realizada por Silva (2022), menciona que a monitoria pode agir de forma transformadora na vida dos monitores, despertando o interesse pela carreira docente e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades necessárias para atuação em qualquer área profissional.

Em outro questionamento, os entrevistados tiveram que resumir em algumas palavras a sua experiência como monitor durante a pandemia e avaliaram a importância da monitoria para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional. As respostas foram colocadas no Quadro 3 a seguir:

Quadro 3 - Experiência importância da monitoria

Respostas
R1: Não foi das melhores pois pouquíssimos alunos procuram ajuda da monitoria.

R2: Foi bom, proveitoso, importante par manter o contato com a UFS mesmo estando distante. Aprender a lidar com o processo educativo e lidar com a transferência de conhecimento que pode não ser compreensivo por ser muito abstrato.

R3: A atividade me proporcionou uma visão clara da atividade de ensino e de como lidar com a tarefa de repassar um conhecimento obtido, bem como dos desafios do lidar com a tarefa.

R4: Muito bom, tirou o nervosismo para prova e me ajudou a entender os conteúdos

R5: Apesar do período remoto, a monitoria foi uma boa experiência, pois pude colocar em prática os meus conhecimentos, auxiliar os alunos e aprender mais. O maior desafio era a escassez na procura para dúvidas, mas meu colega de monitoria e eu fomos tentando aproximar os discentes da disciplina a partir de encontros on-line. Assim, elaborávamos materiais e explicávamos, ou até marcávamos para auxiliar nas atividades.

R6: Achei muito interessante a monitoria, acredito que a situação da pandemia limitou a atuação que eu poderia fazer, mas dentro do possível, foi muito interessante e me fez despertar interesse na docência.

R7: Foi um momento de mudanças contínuas em que consistiam em adaptações. Descobertas de saberes tecnológicos os quais eu não tinha conhecimento. Abrangência das possibilidades das minhas práticas docentes. É até escrever um resumo expandido sobre a minha experiência, caso sirva como um dado útil ele é intitulado “A importância da monitoria de ensino em tempo de pandemia na Universidade Federal de Sergipe”.

R8: Na pandemia infelizmente não tive muitas solicitações de monitoria. Porém, no geral, a monitoria contribuiu e ainda contribui para a melhora da didática em sala de aula, mesmo que as experiências como docente sejam outras, A monitoria nos proporciona desafios que se aproximam bastante. Tenho em mim que no quesito ensino-aprendizagem a monitoria me fez pensar e repensar bastante várias e várias maneiras de obter sucesso neste processo e isso eu levarei comigo para minha vida profissional.

R9: A experiência foi extremamente positiva, especialmente devido ao cenário causado pela pandemia. A disciplina que atuei como monitor era do primeiro ou segundo período, então os alunos estavam descobrindo o ambiente acadêmico. Estar ao lado deles sanando dúvida foi de grande contribuição, não só para eles, como também um exercício dos monitores em por em prática conhecimentos adquiridos previamente.

R10: Interagir com vários estudantes que tinham dificuldade ou facilidade para entender os assuntos que eram dados em aula. Isso me permitiu desenvolver minha capacidade de comunicação e de transmissão de conhecimento para cada tipo de pessoa.

R11: Muito bom, me proporcionou uma experiência com a docência e um aprofundamento nos assuntos voltados a disciplina em questão.

R12: foi uma experiência diferente e desafiadora, mas contribuiu positivamente na minha formação acadêmica.

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A partir dos relatos, compreendeu-se que parte dos entrevistados, considerou a monitoria durante o período pandêmico como uma experiência positiva, repleta de desafios e oportunidades. No entanto, um dos entrevistados, R1, a classificou como uma experiência difícil. Apesar de uma opinião divergente do participantes da pesquisa sobre a monitoria no ensino remoto, foi possível verificar que esse modelo de ensino trouxe algumas vantagens para o aperfeiçoamento dos monitores, como por exemplo, crescimento pessoal e segurança na prestação de auxílio aos alunos, assim como trouxe dificuldades, como falta de procura por atendimento do monitor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo do trabalho analisar a contribuição acadêmica da monitoria para os monitores do campus São Cristóvão durante o ensino remoto. E de modo mais específico, procurou-se descrever o funcionamento da monitoria no Campus São Cristóvão durante este momento de forma a analisar as percepções dos monitores sobre a influência desta atividade em suas formações profissionais e acadêmicas, bem como identificar os aspectos positivos e negativos em seus processos de ensino-aprendizagem.

Os resultados da pesquisa apontam que os monitores veem a monitoria como algo eficaz em relação ao ensino-aprendizagem e na sua formação acadêmica e profissional e aos seus principais objetivos.

A partir desta pesquisa, os dados indicaram que durante o período de ensino remoto, a monitoria enfrentou desafios significativos. A falta de equipamentos fornecidos pela UFS para a maioria dos monitores afetou suas atividades, destacando a necessidade de investimentos nessa área. A escassez de cursos ou capacitações para os monitores também levanta preocupações sobre a qualidade do desempenho. No entanto, é visível que os orientadores estimularam ativamente os alunos a procurarem auxílio dos monitores, indicando um reconhecimento da importância da monitoria como suporte ao ensino-aprendizagem. A existência de horários estabelecidos para o atendimento aos alunos é positiva, embora ainda necessite de melhorias. Em suma, esses resultados ressaltam a necessidade de investir em recursos, capacitação e disponibilidade para aprimorar a eficácia da monitoria durante o ensino remoto, ao mesmo tempo, em que destacam a valorização da colaboração entre alunos e monitores para enriquecer o ambiente educacional.

Os resultados apresentados na pesquisa também destacam a percepção dos entrevistados em relação à monitoria acadêmica. É evidente que a maioria dos participantes concordou que o monitoramento proporcionou novos conhecimentos e experiências a sua jornada acadêmica, o que indica um impacto positivo dessa atividade. Em relação ao despertar do desejo pela docência, houve uma divisão de opiniões, com algumas concordando que a monitoria influenciou positivamente nesse sentido, enquanto outras discordaram. Além disso, a experiência como monitor parece ter motivado alguns entrevistados a buscar especializações na área. Quanto à contribuição da monitoria para a formação acadêmica e profissional, a maioria recente

com seu impacto positivo. Por fim, os dados apontam para a importância do monitoramento como uma experiência enriquecedora, embora as opiniões sobre seus efeitos específicos variem entre os entrevistados.

A monitoria acadêmica proporcionou uma variedade de experiências, desde a procura por auxílio até o desenvolvimento de habilidades de ensino e comunicação. A adaptação ao ambiente virtual durante a pandemia trouxe desafios, mas também possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos, fortalecendo a relação entre os alunos e os monitores. A experiência despertou em alguns o interesse pela docência, aprimorou a didática e ofereceu conhecimentos valiosos para a futura carreira profissional, destacando a importância da interação e transmissão de conhecimento, especialmente em tempos de pandemia e isolamento social.

Por fim, sugere-se para futuras pesquisas, ampliação o campo de investigação, obtendo dados outras universidades ou cursos de graduação, além de estudar possíveis mudanças na percepção em um espaço temporal.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1596-1603, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/dhLG3DTR8zjLvK8YQ5tzwpX/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 16 mai. 2022.

ARRUDA, E. P. **Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19**. Em Rede - Revista de Educação a Distância, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020. Disponível em:

<https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621>. Acesso em:

05 mai. 2022.

BEHAR, Patricia Alejandra. O ensino remoto emergencial e a educação a distância. **Rio Grande do Sul: UFRGS**, v. 14, n. 8, 2020. Disponível em:

<https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em: 05 mai. 2022.

BRASIL. Lei nº 5.540 de 28 de novembro de 1968. Dispõe sobre as normas, organização, funcionamento, curso superior. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 28 nov. 1968. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm
Acesso em: 30 abr. 2022.

_____. Lei nº 9.394 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. 20 dez.1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 21 abr. 2022.

FERREIRA, Denise Helena Lombardo; BRANCHI, Bruna Angela; SUGAHARA, Cibele Roberta. **Processo de ensino e aprendizagem no contexto das aulas e atividades remotas no Ensino Superior em tempo da pandemia Covid-19**.

Revista práxis, v. 12, n. 1 (sup), 2020. Disponível em:

<https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/3464>. Acesso em: 05 mai. 2022.

FREITAS, Suzana Rossi Pereira Chaves de. **O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA**. 2016. Disponível em:

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2016/TRABALHO_EV057_MD1_SA8_ID857_29082016143835.pdf. Acesso em: 03 mai. 2022.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada**. Pro-posições, v. 27, p. 133-153, 2016.

FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. de. **As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes**. Poíesis Pedagógica, Goiânia, v. 8, n. 2, p. 144–158, 2011. DOI:

10.5216/rpp.v8i2.14064. Disponível em:

<https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/14064>. Acesso em: 27 jun. 2022.

GALDINO, Érica Taylla da Silva; ABRANTES, Kercya Nara Felipe de Castro. **Desafios da monitoria acadêmica: Percepção dos alunos monitores e monitorados**. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), v. 5, n. 1, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Editora Atlas SA, 2008.

GONÇALVES, Mariana Fiuza et al. A entrada da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, pág. e313757-e313757, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 16 maio. 2022.

GONÇALVES, Mariana Fiuza et al. A entrada da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, pág. e313757-e313757, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 16 maio. 2022.

JESUS, Daniele Maria Oliveira de et al. **Programas de monitorias: um estudo de caso em uma IFES**. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 6, n. 4, p. 61-86, 2012.

KUBO, Olga Mitsue; BOTOMÉ, Sílvio Paulo. **Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais**. Interação em Psicologia, v. 5, n. 1, 2001.

LINS, Daniel. **Ser monitor**. 2007. Disponível em: <http://www.mauriciodenassau.edu.br/artigo/exibir/cid/1/fid/1/aid/215>. Acesso em: 15 abril. 2022.

MENDONÇA, Gismália Marcelino. **Manual de Normalização para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos**. 4ª. ed. - Salvador: Editora Unifacs, 2015.

MOREIRA, J. António; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, p. 351-364, 2020. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/9756>. Acesso em: 14 mai.2022

OLIVEIRA, Augusto César Alves de et al. O papel da monitoria no processo ensino-aprendizagem. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, v. 2, n. 3, 2015. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/555>. Acesso em: 16 maio. 2022.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, 2016 Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>. Acesso em: 8 mai. 2022.

PEREIRA, Gabriela Cristina. **A monitoria como auxílio no processo de ensino e aprendizagem: um estudo de caso no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/126872/Contabeis291333.pdf?sequence=1>. Acesso em: 28 mar. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª Edição. Editora Feevale, 2013.

SILVA, Murilo Gabriel da Costa et al. Monitoria em tempos de pandemia: lições e práticas de professores e monitores no curso de graduação em administração em uma universidade pública. **Revista GUAL**, Florianópolis, ed. 15, ano 2022, p. 133-157, 8 ago. 2022. quadrimestral. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/85241>. Acesso em: 29 jun. 2023.

TSUTIDA, Carolina Arissa et al. A ADAPTAÇÃO DOS MONITORES AO PROGRAMA DE MONITORIA REMOTA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 5, p. e351380-e351380, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1380/1072>. Acesso em: 17 maio. 2022.

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA. **Monitoria: o caminho para o sucesso e a importância da iniciação à docência**. Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://unifor.br/web/graduacao/-/monitoria-o-caminho-para-o-sucesso-e-a-importancia-da-iniciacao-a-docencia>. Acesso em: 7 mai. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Comissão Permanente de Monitoria. **Resolução nº8/2019/CONEPE, de 26 de fevereiro de 2019**. Aprova alterações na Resolução nº 21/2015/CONEPE que disciplinam o Programa de Monitoria da UFS. São Cristóvão: Comissão Permanente de Monitoria, 2019. Disponível em: https://campusdosertao.ufs.br/uploads/content_attach/path/28683/Resolu__o_08_2019_conepe_monitoria.pdf. Acesso em: 14 abr. 2022.

VILELA, Marcus Sérgio Satto. **Uma contribuição para o ensino-aprendizagem da disciplina Auditoria contábil**. 2008. 194 f. Dissertação(Mestrado em Ciências Cont. Atuariais) -Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/1691/1/Marcus%20Sergio%20Satto%20Vilela.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2023.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2010.

APÊNDICE A – Questionário Aplicado aos Monitores do Campus São Cristóvão

A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA DE MONITORIA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO DA UFS.

Olá! Meu nome é Rafaela de Freitas Cerqueira, sou acadêmica do 8º período do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe, estou desenvolvendo meu trabalho de conclusão de curso, sob orientação da professora Dra. Flavia Lopes Pacheco, e o principal objetivo desta pesquisa é Analisar contribuição acadêmica da monitoria para os monitores do campus São Cristóvão durante a modalidade de ensino remoto.

Se você foi monitor(a) durante o período de 2020.1 a 2021.2, solicito sua colaboração para responder a este questionário; sua participação levará em torno de 5 a 10 minutos e as respostas fornecidas serão mantidas no anonimato.

Ao responder este questionário, você está concordando com a seguinte afirmação: "Eu estou ciente das informações descritas acima e concordo em participar da pesquisa, autorizando o uso das informações e respostas apenas para fins acadêmicos de forma anônima, tendo minha identidade preservada".

Em caso de dúvidas, por gentileza entrar em contato através do seguinte e-mail: rfreitas05@academico.ufs.br.

Perfil do monitor(a):

1. Idade: _____
2. Sexo:
 Masculino
 Feminino
 Outros
3. Cidade onde residia durante o período remoto: _____
4. Em que ano (período) você ingressou na UFS?
5. Qual é o seu Curso?

6. Em que período você estava no curso quando atuou como monitor(a)?
7. Em qual(is) disciplinas você atuou como monitor(a)?
8. Em que semestre você atuou como monitor(a)?
() 2020.1 () 2020.2 () 2021.1 () 2021.2

9. Qual modalidade de monitoria você já exerceu?

() Bolsista (Remunerado)

() Voluntario(a)

Responda as perguntas a seguir marcando a opção que esteja de acordo com a sua experiência na monitoria durante o ensino remoto.

10. Durante o ensino remoto a UFS disponibilizou equipamentos para continuidade da monitoria?

() Sim () Não

11. Caso a resposta da pergunta anterior seja sim, quais equipamentos foram disponibilizados pela UFS?

12. Foi ofertado a você algum tipo de capacitação ou curso antes de iniciar as atividades como monitor(a)?

() Sim () Não

13. Qual(is) plataforma(s) que foram utilizadas para atendimento, orientação ou dúvidas?

() Google Meet () Zoom () Microsoft Teams () WhatsApp

() Kahoot () Jamboard () Trello () Google Classroom

() Canva () Mentimeter () Outro:_____

14. Caso você tenha utilizado uma dessas ferramentas, onde você aprendeu? Marque todas que se aplicam.

() Professor da disciplina

() Cursos de capacitação específico da UFS

() Indicação de Colegas

() Sozinho através de youtube ou outros meios

() Outro:_____

15. Os orientadores incentivaram os alunos monitorados a procurarem o auxílio do monitor(a)?

Sim Não

16. Houve um horário estabelecido para atendimento aos alunos monitorados?

Sim Não

Responda as perguntas a seguir marcando com o grau de relevância para cada item relacionada ao ambiente e funções do monitor, de acordo com as opções abaixo:

1- Discordo, 2- Discordo parcialmente, 3 - Não concordo, nem discordo, 4 - Concordo parcialmente e 5 – Concordo.

17. Em relação ao ambiente da monitoria e funções do monitor (Marcar apenas uma opção por linha):

	1	2	3	4	5
O ambiente de monitoria me proporcionou novos saberes para minha aprendizagem					
O ambiente de monitoria me proporcionou crescimento pessoal e interpessoal					
Me senti confiante e seguro em auxiliar os discentes nas suas atividades					
Senti dificuldades em desenvolver as atividades de monitoria					
Minhas funções como monitor estavam de acordo com plano de ensino do programa					
As funções que exerço como monitor estão de acordo com meus conhecimentos e habilidades					

18. Os orientadores deram suporte e auxílio durante a monitoria remota? (Marcar apenas uma opção).

Sim Não

19. Caso a resposta da pergunta anterior seja sim, descreva como era feito esse auxílio.

20. Qual é a frequência que os alunos monitorados buscavam atendimento? (Marcar apenas uma opção).

Diariamente

Semanalmente (1 vez na semana)

Mensalmente

Apenas durante a semana de prova

Apenas no final do semestre

21. Houve alguma dificuldade em relação ao atendimento dos discentes ou disponibilidade de horário durante o ensino remoto?

Sim, senti dificuldade em relação ao atendimento

Sim, houve dificuldade em relação a disponibilidade de horário

Não senti dificuldades em relação ao atendimento e disponibilidade de horário

Outros

22. Caso alternativa da pergunta anterior seja "Outros", descreva aqui a dificuldade mais relevante durante a monitoria remota e como resolveu ou buscou resolver?

Responda as perguntas a seguir marcando o item que você mais se identifica que te motivou a ser monitor, de acordo com as opções abaixo:

23. Qual(is) o(s) motivo(s) que te levou(levaram) a atuar como monitor?

Interesse pela carreira docente

Procura por um projeto remunerado

Baixa carga horária semanal em relação aos estágios e outros projetos remunerados

Possibilidade de utilizar como disciplina optativa

Sugestão de um colega ou professor(a)

Outros

24. Caso a resposta da pergunta anterior tenha sido "outros", especifique?

Responda as perguntas a seguir marcando com o grau de relevância para cada item relacionada a contribuição da monitoria no seu processo de ensino- aprendizagem, de acordo com as opções abaixo:

1- Discordo, 2- Discordo parcialmente, 3 - Não concordo, nem discordo, 4 - Concordo parcialmente e 5 – Concordo.

25. Quais as contribuições da monitoria para seu processo de ensino aprendizagem?

	1	2	3	4	5
Agregou novos conhecimentos e experiências					
Despertou em mim o desejo pela carreira docente					
Despertou em mim o desejo em fazer uma especialização na disciplina em que fui monitor(a)					
Oportunidade para usar o conhecimento já obtido, mas não me acrescentou novos conhecimentos					
Contribuiu efetivamente para minha formação acadêmica e profissional					
Contribui apenas para complementar minha carga horária optativa					

26. Fale sobre a sua experiência como monitor durante a pandemia e a importância da monitoria para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional.
